



CÂMARA MUNICIPAL DE UNAÍ-MG



3ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR, REALIZADA NO DIA 24 DE AGOSTO DE 2018, PARA OITIVA DO SENHOR ANDRÉ LUIS DE OLIVEIRA, NOS AUTOS DA REPRESENTAÇÃO N.º 1/2018.

Depoente: **André Luis de Oliveira**, brasileiro, nasceu em 28/4/1980, profissão, empresário, portador da Cédula de identidade nº 11.739.444/MG e inscrito no CPF sob o nº 046.526.636-33, residente e domiciliado nesta cidade de Unaí-MG, à Rua Professor Olímpio Gonzaga, n.º 262, Centro.

A testemunha prestou compromisso de falar a verdade e somente sobre o que lhe for perguntado, sendo-lhe defeso qualquer explanação ou consideração inicial à guisa de introdução. Indagado pelo Vereador Prof. Diego se a testemunha viu quem iniciou o tumulto e qual o motivo da confusão respondeu que sim, foi um dia tumultuado, o vereador Ilton solicitou a presença da polícia depois que a sessão foi suspensa, cada um saiu para um lado, Dr. Ilton e Valdir estavam cada um pra um lado, quando o vereador Valdir passou por mim, , aconselhou ao Ver. Valdir que não fizesse ameaças, e que denegrisse a imagem da Câmara, e nesse momento ele caminhou em direção ao Ver. Ilton bastante exaltado e com dedo em riste, que houve um encostão entre os dois, depois que o vereador Valdir deu um encostão no Vereador Ilton e que ouve a reação do mesmo; perguntado pelo Ver. Tião se percebeu algo, relatou que ouviu ofensas mas não se lembra das palavras exatamente, a agressão verbal foi só do vereador Valdir, e o Ver. Ilton só revidou a agressão; perguntado pela Ver. Andréa qual ameaça que o Ver. Valdir fez ao Ver. Ilton, disse que as ameaças foram aquelas ocorridas durante a sessão e estão nos anais da casa, que não se recorda exatamente as ameaças ditas, disse que viu a agressão física, disse que apontar o dedo na cara do outro considera uma agressão, e também houve o encostão, que foi dentro do plenário, que viu o Dr. Ilton revidando a agressão, entraram em vias de fato, murro, perguntado se é amigo de algum dos envolvidos, disse que não, que tem apenas relação cordial, mas não pessoal; perguntado pelo Ver. Valdir Porto se tinha certeza de tudo que disse, respondeu que sim; perguntado pelo Ver. Dr. Ilton, na pessoa de seu advogado, se lembra quais foram as palavras dirigidas pelo Ver. Valdir ao Ver. Ilton, disse que não se lembra direito as palavras, durante a interrupção da sessão, pediu calma aos vereadores, e que o Ver. Valdir saiu gritando em direção ao Ver. Dr. Ilton, mas que não lembra as palavras. Nada mais disse e nem lhe foi perguntado, momento em que o Senhor Presidente encerrou o depoimento e determinou a lavratura deste Termo, que vai assinado pelo depoente e pelos membros da Comissão presentes à reunião.

O Depoente: André Luis de Oliveira

O Advogado: Diego

O Presidente: Diego

O Vice-presidente: Diego

O Relator: _____

Membro: _____

Membro: _____